



**Resultados Líquidos crescem 17% em 2019. Solvabilidade sobe para 16%**

## **Crédito Agrícola gera 131,5 milhões euros de resultados líquidos**

O Grupo Crédito Agrícola apresentou um resultado líquido consolidado<sup>1</sup> de 131,5 milhões de euros no exercício de 2019, o que representa um crescimento de 17% face a 2018 e equivale a uma rentabilidade dos capitais próprios (ROE) de 7,86%. Esta performance permite reforçar a solvabilidade do Grupo para um Rácio *Common Equity Tier 1* de 16,0% (*fully loaded*)<sup>2</sup>.

O rácio de alavancagem do Grupo, incluindo resultado líquido consolidado, manteve-se nos 8,2%, comparando com 7,5% em 2018. Já o rácio de cobertura de liquidez aumentou para 470,8% em 2019 quando em 2018 este mantinha-se nos 399,9%.

No negócio bancário, a carteira de crédito bruto a clientes ascendeu a 10,6 mil milhões de euros, um aumento de 6,6% face a 2018, superando a evolução do mercado, que registou um crescimento de 0,6%<sup>3</sup>, o que consubstancia um reforço de quota de mercado em 0,3 p.p. para 5,7%.

O rácio de *Non- Performing Loans* (NPL's) registou uma evolução favorável em 2019 para 9,2% comparando com os 11,1% em 2018.

Os recursos totais de clientes aumentaram em 1.173 milhões de euros, um crescimento de 7,4% face a 2018. Os depósitos de clientes aumentaram de 13,9 mil milhões de euros para 15,3 mil milhões de euros (+9,6% face a 2018), ultrapassando o aumento de 5,2% registado no conjunto do mercado bancário nacional e evidenciando a confiança depositada no Grupo Crédito Agrícola, com um aumento da quota de mercado para 7,8%.

É ainda de assinalar o contributo para os resultados consolidados dos resultados do negócio segurador do Grupo em 2019 no valor total de 13,5 milhões de euros, com a companhia de seguros vida CA Vida a contribuir com 8,3 milhões de euros e a CA Seguros com 5,2 milhões de euros (seguros não vida).

O Crédito Agrícola, o único banco cooperativo em Portugal, é uma instituição financeira de capitais exclusivamente nacionais, presente em todo o território nacional e com a maior rede de Agências do país<sup>4</sup>, sendo reconhecido pelo mercado, como o melhor Banco da sua categoria, pela “Escolha do Consumidor 2019”.

O Grupo Crédito Agrícola encontra-se a monitorizar os desenvolvimentos associados ao Corona vírus, estando em curso a implementação de medidas de adequação das unidades do Grupo Crédito Agrícola à fase de contenção.

---

<sup>1</sup> Resultado não auditado.

<sup>2</sup> Rácio *Common Equity Tier 1 fully loaded* de 16,0%.

<sup>3</sup> Fonte: Banco de Portugal – Estatísticas Monetárias e Financeiras.

<sup>4</sup> Fonte: Press releases dos bancos com referência a Dez.2019.

---

## CRÉDITO AGRÍCOLA COM RESULTADO POSITIVO DE 131,5 MILHÕES DE EUROS EM 2019

---

Resultados não auditados de 2019

Lisboa, Março de 2020

### PRINCIPAIS DESTAQUES

- A actividade consolidada do Grupo Crédito Agrícola gerou, em 2019, um resultado líquido positivo<sup>5</sup> de 131,5 milhões de euros, equivalente a uma rentabilidade dos fundos próprios (ROE)<sup>6</sup> de 7,86%.
- O produto bancário do Grupo aumentou 30,7 milhões de euros (+6,0% face a 2018) passando de 510,8 milhões de euros em 2018 para 541,5 milhões de euros em 2019, tendo os resultados de operações financeiras aumentado 29,5 milhões de euros de 24,6 milhões de euros para 54,1 milhões de euros.
- A carteira de crédito (bruto) a clientes ascendeu a cerca de 10,6 mil milhões de euros, um crescimento de 6,6%, face a 2018, superando o sistema bancário (+0,6%<sup>7</sup>). Este aumento é fruto da notável dinâmica comercial do Grupo Crédito Agrícola e demonstra a confiança que o Grupo tem vindo a merecer por parte da sua crescente base de clientes.
- No negócio bancário, é de salientar o comportamento do segmento de empresas que verificou um aumento de 10,3% do crédito bruto, de 5,9 mil milhões de euros para 6,5 mil milhões de euros, o que resultou num reforço da quota de mercado para 9,6% neste segmento<sup>8</sup> (+1,2 p.p. face a 2018), reflectindo o esforço que o Grupo tem vindo a empreender com vista ao reforço da sua quota de mercado, ao aumento da sua contribuição para apoio ao tecido empresarial e progresso da economia portuguesa.
- O crédito concedido ao sector agrícola e ao sector social, estratégicos para o Crédito Agrícola, aumentou respectivamente 10,5% e 6,6%, reforçando o posicionamento do Grupo Crédito Agrícola enquanto agente chave no apoio ao agro-negócio, na dinamização da economia social e das regiões em que está presente.
- Os recursos totais de clientes aumentaram em 1.173 milhões de euros, um crescimento de 7,4% face a 2018, com os depósitos de clientes a aumentarem de 13,9 mil milhões de euros para 15,3 mil milhões de euros (+9,6% face a 2018), o que

---

<sup>5</sup> Não auditado.

<sup>6</sup> ROE: Return on Equity = Resultados Líquidos Consolidados 2019 / Fundos Próprios 31.12.2019.

<sup>7</sup> Fonte: Banco de Portugal – Estatísticas Monetárias e Financeiras.

<sup>8</sup> Fonte: Banco de Portugal – Estatísticas Monetárias e Financeiras.

compara com o aumento de 5,2% no mercado bancário nacional, evidenciando a confiança dos portugueses na solidez do Grupo Crédito Agrícola.

- O Grupo Crédito Agrícola continua a manter um nível de liquidez confortável, traduzido num rácio de transformação de 66,9% e num rácio de cobertura de liquidez (LCR<sup>9</sup>) de 470,8%.
- A solvabilidade do Grupo Crédito Agrícola, medida pelo rácio CET1<sup>10</sup>, foi reforçada em 0,8 p.p. para de 16,0%, um dos mais elevados do sistema bancário nacional.
- Os resultados do negócio segurador do Grupo totalizaram 13,5 milhões de euros em 2019, dos quais 8,3 milhões de euros da CA Vida e 5,2 milhões de euros da CA Seguros.
- No ano de 2019, o Grupo Crédito Agrícola captou um total de mais de 90 mil novos clientes e registou um desempenho favorável na utilização dos seus canais digitais, alcançando +17% de clientes particulares activos (taxa de penetração *online* de 48,2%) e +13% de clientes empresa activos (taxa de penetração *online* de 67,5%).
- Em Setembro de 2019, o Grupo lançou o “moey!”, a primeira solução bancária portuguesa 100% mobile. A aplicação permite realizar levantamentos em toda a rede multibanco, pagamentos em TPA e levantamentos no estrangeiro, pagamentos instantâneos através do smartphone, possuindo ferramentas de poupanças rápidas e de categorização de despesas e contando também com integrações com o MB Way e a Apple Pay. Em Novembro de 2019, o Crédito Agrícola foi Partner na Web Summit 2019, onde se destacou com a apresentação ao público do “moey!”.
- O Grupo Crédito Agrícola apresenta uma melhoria visível dos indicadores de risco, visível na redução do rácio de NPL<sup>11</sup> de 11,1% para 9,2% (- 131,3M€ milhões de euros de stock), tendo o nível de cobertura por imparidades e colaterais alcançado os 131,0% (-1 p.p. face a 2018). Ainda no tocante a activos não produtivos, em 2019, a exposição a activos imobiliários, directa e indirecta, reduziu em 20,2% (-117,2 milhões de euros).

### Responsabilidade social corporativa

- A rede de retalho do Grupo Crédito Agrícola (composta por 653 agências) constitui-se como a maior rede do sistema bancário nacional<sup>12</sup>, apresentando-se como um factor ímpar de desenvolvimento das regiões mais desfavorecidas do país.
- Para além da rede física, e em contraciclo com o mercado, o Crédito Agrícola disponibiliza uma rede de 272 caixas automáticas próprias “B24” com serviços em funcionamento (+7 que em 2018) e de 1.564 caixas automáticas SIBS (+20 que em 2018), bem como continua a desenvolver os seus canais digitais.

<sup>9</sup> LCR: Liquidity coverage ratio.

<sup>10</sup> CET1: Common Equity Tier 1.

<sup>11</sup> Non performing loans (NPL) com Instrução 20/2019.

<sup>12</sup> Fonte: Press releases dos bancos com referência a Dez.2019.



- Apostado em apoiar as empresas portuguesas e as comunidades emigrantes, o Crédito Agrícola possui ainda escritórios de representação em França (Paris), no Luxemburgo e Suíça (Genebra), tendo investido ainda no empreendimento Paris-Ásia em Paris na criação de *showroom* à disposição dos seus clientes, com vista apoiar o esforço de exportação de produtos e serviços pelas empresas, associações, organizações de produtores, cooperativas e entidades oficiais, contribuindo também para o reconhecimento internacional de produtos e empresas portuguesas e para a dinamização das operações de *trade finance*.
- No passado mês de Dezembro, o Crédito Agrícola e a Inovisa revelaram os vencedores da 6ª edição do “Prémio Empreendedorismo e Inovação Crédito Agrícola”, numa Cerimónia que contou com a presença do Secretário de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Nuno Russo, e onde foram premiados 6 entidades e projectos nacionais.
- O Crédito Agrícola, uma vez mais, pretende homenagear as empresas clientes que se destacaram pelo contributo para a competitividade e crescimento da economia, através da obtenção do estatuto de PME Excelência e PME Líder. O número de empresas que obtiveram este estatuto em 2019, sobre o desempenho de 2018, por proposta do Crédito Agrícola, elevou-se para 359 (99 Excelência e 260 Líder), o que representa +90 que o verificado em 2018 e +138 que o registado em 2017.

### Reconhecimento externo

- Em 2019, o Crédito Agrícola foi premiado pelo quinto ano consecutivo como “**O Melhor Banco no Serviço de Atendimento ao Cliente**”, tendo sido, igualmente, eleito pela “**Escolha do Consumidor 2019**” como o melhor Banco na categoria de Pequenos e Médios Bancos e como o “**Melhor Banco para o Desenvolvimento Agrícola em Portugal**” pela revista Global Banking and Finance Review.
- O Crédito Agrícola encontra-se ainda no Relatório de Supervisão Comportamental do Banco de Portugal de Abril de 2019 e na Sinopse de Actividades de Supervisão Comportamental de Setembro de 2019 como a **instituição com menor número de reclamações registadas** (0,07 reclamações por 1.000 contas de depósitos à ordem no ano de 2018 e 0,03 no primeiro semestre de 2019).
- As distinções alcançadas não foram exclusivas do negócio bancário, tendo a **CA Seguros** sido distinguida, pelo terceiro ano consecutivo, como a “**Melhor Empresa para Trabalhar**” no sector Banca, Seguros e Serviços e eleita como **melhor empresa do seu segmento no Women in Business Friendly Companies Awards**.

Recentemente, o Crédito Agrícola posicionou-se no **Top 5** na categoria “Banca” do ranking do estudo **Global RepScore 2020**, realizado pela OnStrategy, tendo sido ainda reconhecido, pela primeira vez, como líder no sector da Banca e Seguros pelo

## Índice de Satisfação do Cliente no European Consumer Satisfaction (ECSI) Portugal 2019.

### PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA

#### PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

	2017	2018	2019	Variação	
				Δ Abs. 19/18	Δ% 19/18
Produto bancário consolidado	562,1	510,8	541,5	30,7	6,0%
do qual: Resultado das operações financeiras	113,3	24,3	54,1	29,8	122,4%
Resultado líquido consolidado	152,1	112,4	131,5	19,1	17,0%
do qual: Resultado líquido (negócio bancário)	147,6	108,0	115,5	7,4	6,9%
Activo total líquido	17 988	18 790	19 362	572	3,0%
Rentabilidade do activo (ROA)	0,85%	0,60%	0,68%	0,08 p.p.	
Situação líquida	1 449	1 516	1 672	155,9	10,3%
Rácio common equity tier I	14,8%	15,2%	16,0%	0,8 p.p.	
# de agências bancárias	669	657	653	-4	-0,6%
# de colaboradores ao serviço	4 068	4 067	4 194	127	3,1%

### PRINCIPAIS INDICADORES DO NEGÓCIO BANCÁRIO

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

	2017	2018	2019	Variação	
				Δ Abs. 19/18	Δ% 19/18
<b>Balanço</b>					
Activo líquido total	16 437	17 658	18 468	810	4,6%
Crédito a clientes total (bruto)	9 435	9 960	10 614	655	6,6%
Crédito a particulares (bruto)	4 042	4 093	4 144	50	1,2%
Crédito a empresas e adm.pública (bruto)	5 393	5 867	6 471	604	10,3%
Recursos de clientes no balanço	12 638	13 948	15 285	1 337	9,6%
Recursos totais de clientes	14 900	15 949	17 122	1 173	7,4%
Imparidades e provisões acumuladas	652	471	-75	-546	n.a.
Situação líquida	1 444	1 525	1 658	133	8,7%
<b>Resultados</b>					
Margem Financeira	289,7	305,3	298,8	-6,5	-2,1%
Resultado das operações financeiras	82,9	4,8	17,8	13,0	272,1%
Produto Bancário Recorrente	449,8	469,8	478,3	8,5	1,8%
Produto Bancário	532,7	474,6	496,2	21,6	4,5%
Custos operacionais	316,4	326,6	339,8	13,2	4,1%
Imparidades e provisões do exercício	14,6	0,6	-3,6	-4,2	n.a.
Resultado Líquido	147,6	108,0	115,5	7,4	6,9%
<b>Rácios</b>					
Rácio de transformação (*)	69,5%	68,0%	66,9%	-1,2 p.p.	
Rentabilidade do activo (ROA)	0,90%	0,61%	0,63%	0,0 p.p.	
Rentabilidade dos capitais próprios (ROE)	10,22%	7,08%	6,97%	-0,1 p.p.	
Custo do risco (**)	-0,25%	-0,21%	-0,27%	-0,1 p.p.	
Rácio de <i>Non-Performing Loans</i> (***)	15,2%	10,4%	8,3%	-2,1 p.p.	
Rácio de <i>Non-Performing Loans</i> (****)	n.d.	11,1%	9,2%	-1,9 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades	45,1%	44,0%	42,2%	-1,8 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades e colaterais	n.d.	132,0%	131,0%	-1,0 p.p.	
Custos operacionais/Produto bancário	59,4%	68,8%	68,5%	-0,3 p.p.	

(\*) Rácio calculado segundo a instrução 23/2012 do BdP, determinado pelo quociente entre crédito líquido concedido a clientes e depósitos de clientes

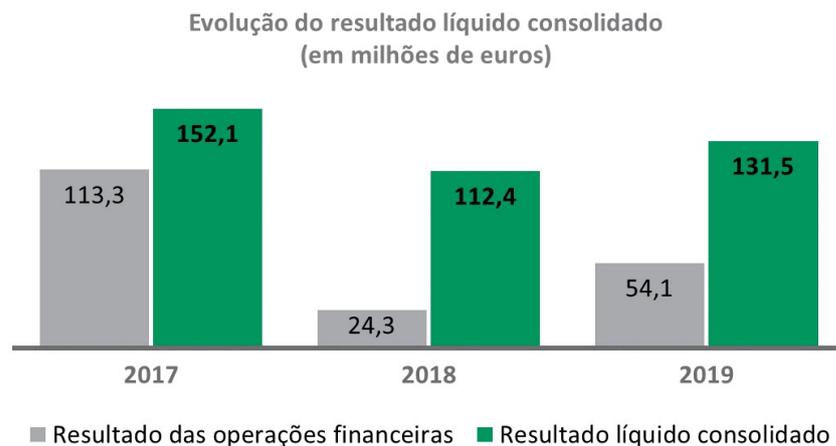
(\*\*) Determinado pelo quociente: (Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações + Recuperação de créditos incobráveis) / Crédito Bruto de clientes

(\*\*\*) Rácios NPL calculados de acordo com Instrução BdP 20/2019.

(\*\*\*\*) Rácios NPL anteriores à entrada em vigor da Instrução BdP 20/2019.

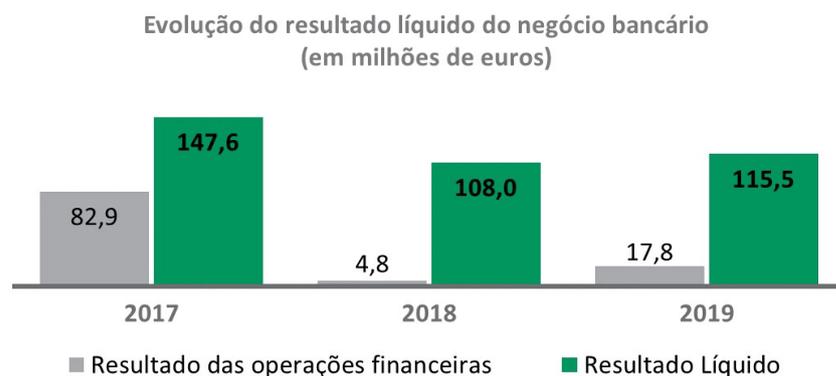
## RESULTADOS DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA

O resultado líquido consolidado (não auditado) do Grupo Crédito Agrícola atingiu 131,5 milhões de euros em 2019, que compara com os 112,4 milhões de euros registados em 2018. Em 2019, os resultados de operações financeiras contribuíram com 54,1 milhões de euros para o resultado líquido consolidado.



## RESULTADOS DO NEGÓCIO BANCÁRIO

No negócio bancário, o resultado líquido foi positivo em 115,5 milhões de euros em 2019, o que compara com o resultado de 2018 que se cifrou nos 108,0 milhões de euros. Em 2019, os resultados de operações financeiras contribuíram com 17,8 milhões de euros para o resultado líquido.



O Produto Bancário Recorrente (i.e. excluindo os resultados de operações financeiras) revela um crescimento

de 1,8%, com as comissões líquidas a crescerem +6,6% em resultado de aumento da actividade e os outros resultados de exploração +41,1%<sup>13</sup>.

<sup>13</sup> Inclui 30,5M€ de recuperação de créditos incobráveis (+ 11,2M€ que o registado em 2018).

**Produto bancário - negócio bancário**

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

	2017	2018	2019	Variação	
				Δ Abs. 19/18	Δ% 19/18
Margem Financeira	290	305	299	-6,5	-2,1%
Comissões Líquidas	148	152	162	10,0	6,6%
Resultado de operações financeiras	83	5	18	13,0	272,1%
Outros resultados de exploração	12	12	17	4,9	41,1%
Margem complementar	243	169	197	28,0	16,6%
Produto bancário	533	475	496	21,6	4,5%

A margem financeira alcançou 299 milhões de euros, um decréscimo homólogo de 6,5 milhões de euros (-2,1%) e que reflecte:

- Efeito-volume positivo resultante do crescimento do crédito e efeito-preço negativo resultante da redução de *spreads* de crédito que, no global, tiveram um impacto positivo de 3,7 milhões de euros;
- Efeito-volume positivo resultante do crescimento da carteira de títulos e efeito-preço negativo resultante da diminuição do rendimento dos títulos que, no global, tiveram um impacto negativo de -11,8 milhões de euros; e
- Efeito-volume negativo resultante da combinação do acréscimo de depósitos de clientes e efeito-preço positivo resultante da redução das taxas de remuneração dos novos depósitos e das renovações que, no global, tiveram um impacto negativo de 1,7 milhões de euros.

Verificou-se um crescimento nos custos de estrutura para os 340 milhões de euros, tendo estes aumentado cerca de 13,2 milhões de euros em termos homólogos (+4,1%). Esta evolução é explicada pelo aumento de 10,1 milhões de euros nos gastos gerais administrativos e de 4,3 milhões de euros nas amortizações do exercício. O agravamento dos custos de estrutura resultou, em grande medida, do aumento dos custos relacionados com a aposta tecnológica e de capacitação do Grupo, no sentido de responder às necessidades dos clientes, modernizar a oferta, reduzir os custos de operação e assegurar o cumprimento das exigências regulamentares.

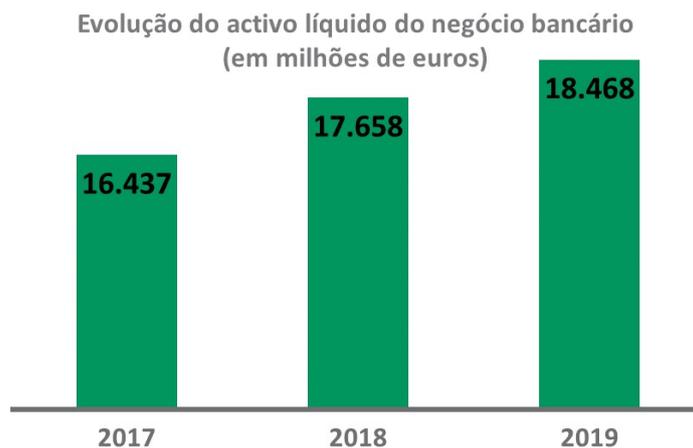
**Evolução dos Custos de Estrutura - Negócio Bancário**

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

	2017	2018	2019	Variação	
				Δ Abs. 19/18	Δ% 19/18
Custos de Estrutura	316	327	340	13,2	4,1%
Custos com Pessoal	177	179	178	-1,1	-0,6%
Gastos Gerais Administrativos	127	136	146	10,1	7,4%
Amortizações	12	12	16	4,3	0,4

## BALANÇO

Relativamente ao balanço do negócio bancário do Crédito Agrícola, registou-se um acréscimo de 4,6% no activo líquido total que passou de 17.658 milhões de euros em 2018 para 18.468 milhões de euros em 2019.



O crédito a clientes, em termos brutos, registou um crescimento face a 2018 de 6,6%, tendo o crédito líquido aumentado 7,7% no mesmo período.

### Evolução do crédito a clientes

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

	2017	2018	2019	Variação	
				Δ Abs. 19/18	Δ% 19/18
Crédito a Clientes (bruto)	9.435	9.960	10.614	654,7	6,6%
Imparidades	652	471	396	-75,3	-16,0%
Crédito Líquido	8.783	9.489	10.219	730,0	7,7%

No que respeita à segmentação do crédito a clientes, o crédito a particulares fixou-se nos 4.144 milhões de euros, o que representa um aumento +1,2% face ao período homólogo. Este crescimento resulta do comportamento positivo das carteiras de crédito à habitação (+4,3%) e de crédito ao consumo (+5,0%), apesar da quebra registada no crédito a outras finalidades (-12,7%).

No que respeita às empresas e administração pública, o crédito bruto registou um crescimento na ordem dos 604 milhões de euros (i.e. +10,3% que o verificado em 2018) para os 6.471 milhões de euros.

### Crédito a clientes por segmento

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

	2017	2018	2019	Variação	
				Δ Abs. 19/18	Δ% 19/18
<b>Crédito bruto a particulares:</b>	<b>4.042</b>	<b>4.093</b>	<b>4.144</b>	<b>50</b>	<b>1,2%</b>
Habitação	2.721	2.870	2.994	124	4,3%
Consumo	409	458	481	23	5,0%
Outras finalidades	912	766	669	-97	-12,7%
<b>Crédito bruto a empresas e administração pública</b>	<b>5.393</b>	<b>5.867</b>	<b>6.471</b>	<b>604</b>	<b>10,3%</b>
<b>Total Crédito Bruto</b>	<b>9.435</b>	<b>9.960</b>	<b>10.614</b>	<b>655</b>	<b>6,6%</b>



O rácio de NPL situou-se nos 9,2% em 2019, tendo registado uma evolução favorável face aos 11,1% de 2018, ambos utilizando a definição da Instrução 20/2019 do Banco de Portugal. Relativamente à cobertura de NPL, o rácio de cobertura por imparidades situou-se em 42,2% e o rácio de cobertura por imparidades e colaterais em 131,0%.

#### Qualidade da carteira de crédito

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

	2017	2018	2019	Variação	
				Δ Abs. 19/18	Δ% 19/18
<i>Non-Performing Loans</i> (NPL)	1 441	1 070	939	-131	-12,3%
Rácio de <i>Non-Performing Loans</i> (NPL) sem Instrução 20/2019	15,2%	10,4%	8,3%	-2,1 p.p.	
Rácio de <i>Non-Performing Loans</i> (NPL) <u>com</u> Instrução 20/2019	n.a.	11,1%	9,2%	-1,9 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades	45,1%	44,0%	42,2%	-1,8 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades e colaterais	n.d.	132,0%	131,0%	-1,0 p.p.	
Rácio de Crédito Reestruturado	12,3%	8,2%	6,7%	-1,5 p.p.	

## NEGÓCIO SEGURADOR (VIDA E NÃO VIDA)

A CA Vida apresentou um resultado líquido de 8,3 milhões de euros em 2019, o melhor resultado desde a sua fundação, sustentado no crescimento da produção realizada, nomeadamente nos produtos de risco (+2,5 milhões de euros face ao homólogo, i.e., +7,0%) e em fundo de pensões (+12,4 milhões de euros face ao verificado em 2018, i.e., +49,5%), bem como na gestão eficiente da carteira de activos associada aos produtos de capitalização que apresentou um valor de 1.136,5 milhões de euros no final de 2019 (-16,9% em termos homólogos).

A CA Seguros, seguradora do Grupo Crédito Agrícola para os ramos não vida, líder na criação de soluções de protecção inovadoras no sector agrícola, registou um resultado líquido de 5,2 milhões de euros em 2019, assente num crescimento homólogo do número de clientes (+0,3% para os 395 mil) e de apólices (+1,5% para as 718 mil).

## SOLVABILIDADE, ALAVANCAGEM E LIQUIDEZ DO GRUPO

Os fundos próprios do Grupo Crédito Agrícola, em Dezembro de 2019, ascenderam a 1.621 milhões de euros (+181 milhões de euros em relação ao período homólogo), o que representa um crescimento 12,6% face ao período homólogo.

Os requisitos de fundos próprios para cobertura dos riscos de crédito e operacional atingiram os 9.810 milhões de euros (i.e. +8,6% face ao verificado em Dezembro de 2018).

## FUNDOS PRÓPRIOS E RÁCIO DE SOLVABILIDADE - GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA

<i>Em milhões de euros</i>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>Δ 19/18</b>
<b>Fundos Próprios totais <sup>(a)</sup></b>	<b>1 387</b>	<b>1 439</b>	<b>1 621</b>	<b>12,6%</b>
Core tier 1				
Common equity tier 1	1 322	1 371	1 570	14,6%
Fundos Próprios de Nível 1 ( <i>Tier 1</i> )	1 322	1 371	1 570	14,6%
<b>Posição em risco de activos e equivalentes</b>	<b>17 089</b>	<b>18 211</b>	<b>18 915</b>	<b>3,9%</b>
<b>Requisitos de fundos próprios</b>	<b>9 008</b>	<b>9 035</b>	<b>9 810</b>	<b>8,6%</b>
Crédito <sup>(b)</sup>	7 869	7 819	8 724	11,6%
Mercado	37	85	140	64,4%
Operacional	1 100	1 085	923	-15,0%
Ajustamento da avaliação de crédito (CVA)	2	46	23	-50,5%
<b>Rácios de solvabilidade</b>				
<i>Core Tier 1</i>				
<i>Common equity tier 1</i>	14,7%	15,2%	16,0%	0,83 p.p.
<i>Tier 1</i>	14,7%	15,2%	16,0%	0,83 p.p.
<i>Total</i>	15,4%	15,9%	16,5%	0,59 p.p.

(a) Incluindo os resultados líquidos do final do exercício em fundos próprios.

(b) Incluindo os requisitos de fundos próprios para risco de ajustamento da avaliação de crédito (requisitos para risco cambial incluídos até 2017).

Os rácios *common equity tier 1* (CET1) e solvabilidade total, calculados para 2019 com a aplicação integral das regras previstas no Regulamento (U.E.) n.º 575/2013 (CRD IV), apresentam respectivamente os valores de 16,0% e 16,5%.

O rácio de alavancagem do Grupo, incluindo resultado líquido consolidado, manteve-se nos 8,2% em 2019, o que compara com os 7,5% reportados em 2018.

O rácio de cobertura de liquidez (LCR) aumentou de 399,9% em 2018 para 470,8% em 2019.